

A EXPANSÃO DA ESTRATÉGIA DA SAÚDE DA FAMÍLIA, NO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO-SP, NO PERÍODO DE 1998 A 2015.

AUTORES

NASCIMENTO RIBAS GARCIA, Henrique

Discente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

ALCÂNTARA FERRAZ CURY, Amena

Docente da União das Faculdades dos Grandes Lagos – UNILAGO

RESUMO

A Saúde da Família (ESF), a qual é uma das estratégias prioritárias de Política Pública de Saúde do governo para a reorganização do sistema de saúde brasileiro, apresentou crescente aumento de assistência no município de São José do Rio Preto – SP. O presente estudo descritivo objetiva descrever a expansão da ESF no município desde a sua implantação em 1998 até 2015.

PALAVRAS - CHAVE

Estratégia da saúde da família; cobertura; atenção básica.

1. INTRODUÇÃO:

Criado pelo Ministério da Saúde em dezembro de 1993, o Programa Saúde da Família tornou-se, especialmente a partir de 1998, um dos pilares do movimento de reorganização do sistema de saúde brasileiro, consolidando-se como política prioritária de governo. Tanto que se consolidou como Estratégia (perdendo a característica de pontualidade de Programa e tendo a característica da continuidade) no ano de 2006, com publicação da Portaria 2466/06 que define a Atenção Básica como a base do sistema de saúde do país.

A Estratégia Saúde da Família tem como objetivo a maior racionalidade na utilização dos níveis assistenciais, produzindo, assim, resultados positivos nos principais indicadores de saúde das populações assistidas.

Segundo o Ministério da Saúde, dentre os seus princípios, o programa traz o caráter substitutivo em relação aos modelos assistenciais existentes; a integralidade do atendimento; a intersetorialidade, isto é, a atuação conjunta de equipes multiprofissionais, projetos sociais e setores afins, cujo objetivo comum é a promoção da saúde pública. Além dos princípios já citados, não se pode olvidar a territorialização do atendimento e a participação social no planejamento, execução e avaliação das ações.

Diante das peculiaridades e diversidades de um país de proporções continentais como o Brasil, a implantação de um projeto de saúde tal como o PSF exige uma análise complexa, quantitativa e qualitativa, de dados e características dos municípios atendidos. Por tal motivo, a aplicação do referido programa iniciou-se em pequenos municípios até chegar aos de maiores portes.

O município de São José do Rio Preto é constituído por 456.245 habitantes. O Salário médio mensal dos trabalhadores formais é equivalente a 2,7 salários mínimos. A taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9.53 para 1.000 nascidos vivos. As internações devido a diarreias são de 0.4 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 368 de 645 e 290 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3353 de 5570 e 3606 de 5570, respectivamente. O município possui 53 estabelecimentos de saúde no modelo Sistema Único de Saúde.

Tendo em vista a atual situação da saúde em São José do Rio Preto, destacam-se do Plano Municipal de Saúde de 2018 a 2021 as diretrizes 1 e 2, em que pretende-se a garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção, prevenção e vigilância em saúde.

Sendo assim, é evidente que diante deste cenário a Estratégia Saúde da Família merece ser objeto de estudo, cujo aprimoramento das ações e resultados poderão trazer benefícios ainda maiores às populações assistidas e contribuir para a concretização das metas estabelecidas no Plano Municipal de Saúde.

Em todo o mundo, já é consenso que os Sistemas Nacionais de Saúde devem basear-se na Atenção Primária.

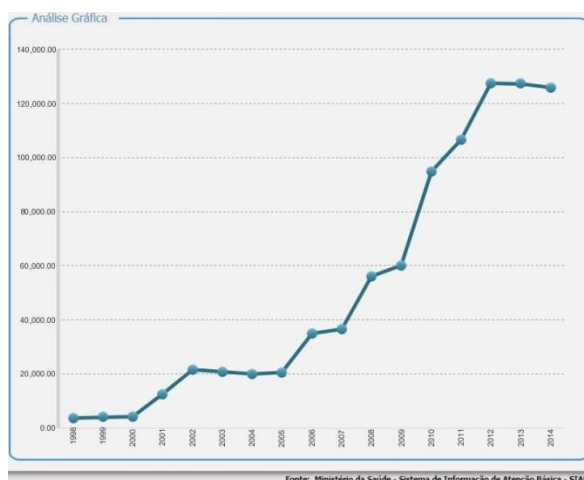
2.DESENVOLVIMENTO:

Em 1998, o Programa Saúde da Família (PSF) foi implantado no município de São José do Rio Preto-SP. No ano citado, o município era formado por 323368 habitantes, destes, 3740 habitantes eram cadastrados no Sistema de Informação de Atenção Básica (SIAB) resultando em uma cobertura assistencial de 1,16%. Já no ano 2000, a cobertura assistencial correspondia a 1,18%, visto que a população do município era de 353862

habitantes sendo 4192 destes assistidos pelo PSF¹. Por fim, em 2014, a população de São José do Rio Preto era de 425716 habitantes, sendo 29,55% assistidos pelo PSF, totalizando 125804 pessoas.

O **Sistema de Informação da Atenção Básica - SIAB** foi implantado em 1998 em substituição ao Sistema de Informação do Programa de Agentes Comunitários de Saúde – SIPACS para monitorar tanto as ações do **PSF bem como os resultados obtidos com o mesmo**. O SIAB difere dos demais sistemas existentes visto que foi formulado baseando-se nos conceitos de: território, problema e responsabilidade sanitária. Estes conceitos compactuam com o contexto de reorganização do Sistema Único de Saúde - SUS no país. O SIAB fornece informações a cerca dos cadastros de famílias, condições de moradia e saneamento, situação de saúde, produção e composição das equipes de saúde. O Ministério da Saúde disponibiliza a base de dados do SIAB na internet objetivando fornecer informações que auxiliem a tomada de decisão pelos gestores do SUS e a instrumentalização pelas instâncias de Controle Social.

Gráfico 1 - Número de Pessoas cadastradas no SIAB, ano a ano, São José do Rio Preto, SP.



3. METODOLOGIA:

O estudo foi realizado no município de São José do Rio Preto. Localiza-se no interior do estado de São Paulo a 442 km da capital. É o 12º município mais populoso do estado de São Paulo e o 52º do Brasil, já que sua população estimada para 2015 pelo IBGE é de 442.548 habitantes.

Estudo descritivo, que utilizou como fonte de informação dados secundários, disponíveis no banco de dados DATASUS.

Os dados foram tabulados no TABNET ➡ Assistência a Saúde Atenção Básica – Saúde da Família – 1998 a 2014 ➡ Cadastro Familiar.

4. CONCLUSÃO:

A Estratégia Saúde da Família (ESF) apesar de recente e de enfrentar dificuldades de cunho político e econômico no município mostra-se eficiente. No presente estudo, foi constatado um aumento crescente na porcentagem de cobertura da população pelo programa, ou seja, no ano de implantação há cada 100 habitantes 1,16 eram cadastrados, enquanto que no ano de 2014 há cada 100 habitantes 29,55 eram cadastrados no programa.

¹ SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA - CADASTRAMENTO FAMILIAR - SÃO PAULO. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABFsp.def>>. Acesso em: 8 out. 2018.

Buscando garantir o direito constitucional e universal à saúde, o Sistema Único de Saúde – SUS utiliza-se como instrumento o fortalecimento da Estratégia Saúde da Família – ESF, a qual é capaz de promover admissão à Rede de Atenção e Saúde aos seus pacientes. Além disso, admite-se que a Atenção Básica é tida com artifício para a reestruturação e expansão da estabilidade dos sistemas de saúde.

A partir do que já foi citado, conclui-se que a população do município de São José do Rio Preto – SP tem se beneficiado com a ampliação da cobertura da Estratégia da Saúde da Família-ESF, além de consolidar o Sistema Único de Saúde – SUS.

5. REFERÊNCIAS:

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Memórias da saúde da família no Brasil** / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/memorias_saude_familia_brasil.pdf>. Acesso em: 9 set. 2018.

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE –Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/sao-jose-do-rio-preto/panorama>>. - Acesso em: 9 set. 2018.

Ministério da Saúde. **Portaria nº 648/GM** de 28 de março de 2006 que Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes e normas para a organização da Atenção Básica para o Programa Saúde da Família (PSF) e o Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS). Diário Oficial da União de 29 de março de 2006.

Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012.

Ministério da Saúde – SIAB. Disponível em: < <http://www2.datasus.gov.br/SIAB/index.php?area=01>>. Acesso em: 8 out. 2018.

Ministério da Saúde. Disponível em: <<http://portalms.saude.gov.br/acoes-e-programas/saude-da-familia>>. Acesso em: 9 set. 2018.

PORTARIA GM/MS n.º 3.925, de 13 de novembro de 1998. Aprova o Manual para Organização da Atenção Básica no Sistema Único de Saúde. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil. Brasília, p. 23 a 30 seções I, 10/nov./1998. Conselho Nacional de Secretários de Saúde. SUS: avanços e desafios./Conselho Nacional de Secretários de Saúde. – Brasília: CONASS.

Secretaria de Planejamento Estratégico, Ciência, Tecnologia e Inovação – Informações – Conjuntura Econômica. Disponível em: <<https://www.riopreto.sp.gov.br/planejamento.php>>. Acesso em: 8 out. 2018.

SECRETARIA DE SAÚDE DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO. Transparência. Plano Municipal de Saúde 2018 a 2021. Brasil, 2018. Disponível em: <http://gestao.saude.riopreto.sp.gov.br/transparencia/arqu/planmuni/plano_municipal_2018_2021.pdf>. Acesso em: 9 set. 2018.

SISTEMA DE INFORMAÇÃO DE ATENÇÃO BÁSICA - CADASTRAMENTO FAMILIAR - SÃO PAULO. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?siab/cnv/SIABFsp.def>>. Acesso em: 8 out. 2018.

STARFIELD, B. ***Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia***. Brasília: UNESCO, Ministério da Saúde, 2002.